



Botucatu, 26 de dezembro de 2023.

Exmo. Sr. Doutor

ANTONIO CARLOS VAZ DE ALMEIDA (CULA)

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP.

Rodrigo Colauto Taborda, Secretário Municipal de Infraestrutura, vem, perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável Requerimento n.º 647, aprovado em Sessão Ordinária de 23/10/2023, da lavra do Excelentíssimo Senhor Vereador Sílvio dos Santos, através do qual solicita “*as devidas respostas para as questões apresentadas neste documento, relacionadas a melhorias e manutenções nas estradas rurais do município de Botucatu*”, esclarecer o que segue:

1) Existe alguma programação considerando melhorias e cuidados para as estradas da zona rural de nosso município, para os próximos 6 meses?

Sim. Ao iniciar um novo exercício, a chefia imediata do nosso Setor de Manutenção em Estradas Rurais em conjunto com Secretário e Adjunto, ficam incumbidos de elaborar um cronograma de manutenções, bem como os pontos críticos reconhecidos. Os trabalhos de manutenção e reparo na malha viária rural acontecem de maneira contínua, ou seja, ao longo de todos os meses do ano.

2) Se sim, quais estradas receberão melhorias, e quais são as ações previstas? Se não, quais os motivos e os porquês de não termos um planejamento deste tipo?

Para o próximo semestre, há previsão de manutenções corretivas e preventivas nas estradas dos Bairros Green Valley, Demétria, Aracatu e Califórnia I e II, Recanto dos Jatobás, entre outros. Vale ressaltar que os bairros Alvorada da Barra, Capão Bonito, Mina, Porto Said, Rio Bonito, Boa Vista, Jardim Centenário, Indiana, Piapara, Santa Cruz da Serra, Monte Alegre, Faxinal, Fazenda Mac, Pátio 8 (oito), entre vários outros,



compõem nossa vasta circunscrição, onde a malha viária é estimada em cerca de 1.500km de extensão.

3) Com o grande volume de chuvas que certamente teremos, a partir de agora e nos próximos meses, penso que toda a zona rural de nossa cidade pode ser muito afetada em suas estradas, trazendo problemas de locomoção, de escoamento de produtos e outros problemas afins. De que forma o Poder Executivo está se programando para minimizar esses problemas? Existe algum programa proativo de manutenções?

Os trabalhos de manutenção e reparo na malha viária rural acontecem de maneira contínua, ou seja, ao longo de todos os meses do ano. Com isso, a conservação e reparo das estradas rurais ocorre ininterruptamente, com análise frequente dos trechos que se encontram em estado crítico, e ações específicas e coordenadas para sanear incorformidades, garantindo a livre locomoção de todos os usuários em qualquer período do ano.

Ademais, a vasta quantidade de estradas rurais em nosso município estimulou essa Secretaria, ao decorrer desta gestão municipal, a estabelecer parcerias de conservação com algumas importantes empresas e frequentes utentes de tais vias, como Eucatex, Bracell, Usina Açucareira São Manuel e Pedreira Rayz, entre outras, com a finalidade de manter a celeridade e a excelência em nossos serviços mesmo nos períodos mais críticos. Nessas ocasiões de intensa precipitação pluviométrica, nossa programação é suspensa sendo prioridade as correções de situações emergenciais.

4) Existem prioridades para execução de serviços?

Afirmativo. Possuem prevalência as estradas utilizadas pelo transporte escolar, pessoas com deficiência e/ou assistência médica, vias utilizadas para escoamento de produção, rotas turísticas e onde houver pontes. A propósito, nosso cronograma de manutenções é gerado, desde o início, considerando-se as necessidades de priorizações.



5) Temos planejado a apresentação de algum processo licitatório para contratação de serviços para aplicação de manutenções e/ou asfaltamentos em nossas estradas rurais?

Há em vigor procedimento licitatório na modalidade “registro de preço” que permite a locação de diversos equipamentos. Neste, havendo necessidade e desimpedimento orçamentário, temos à disposição serviços terceirizados de motoniveladora com operador, por exemplo. No tocante ao asfaltamento, há estudos em elaboração para contemplação de trechos que apresentam elevado desnível geométrico, ou seja, aqueles que frequentemente demandam por reparos e apresentam maiores índices de custeio pelos cofres públicos. Algumas estradas vicinais foram relacionadas para o programa de pavimentação do Governo Estadual e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), porém, com a nova gestão, o programa passa por uma revisão e os aportes encontram-se paralisados.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

RODRIGO COLAUTO TABORDA
Secretário Municipal de Infraestrutura